



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**  
**EDITAL N° 1/2015**

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO PARA OS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E  
DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2016**

**1. PREÂMBULO**

**1.1** A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em conformidade com as exigências do Regulamento deste Programa e da Resolução nº 91/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.

**1.2** O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em reunião realizada no dia 11/05/2015 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília (UnB).

**1.3** Informações sobre o Programa e Cursos podem ser obtidas na página eletrônica <http://ppgcinf.fci.unb.br> ou na secretaria do Programa.

**2. DO NÚMERO DE VAGAS**

**2.1** Número de vagas para CANDIDATOS RESIDENTES no PAÍS:

**2.1.1** Mestrado Acadêmico: 31 (trinta e uma) vagas.

**2.1.2** Doutorado: 17 (dezessete) vagas.

**2.2** Número de vagas para CANDIDATOS RESIDENTES PERMANENTES no EXTERIOR:

**2.2.1** Mestrado Acadêmico: 2 (duas) vagas.

**2.2.2** Doutorado: 1 (uma) vaga.

**2.3** A área de concentração e linhas de pesquisa constam na página do PPGCINF (<http://ppgcinf.fci.unb.br>).

**2.4** Os candidatos concorrerão às vagas disponíveis nos projetos de pesquisa dos docentes do Programa. A distribuição das vagas está descrita no Anexo 2 deste edital.



### 3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

**3.1** As inscrições para o processo seletivo de candidatos ao(s) curso(s) de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, para o primeiro período letivo de 2016, deverão ser efetuadas pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, nos dias úteis do período de 25/05/15 a 08/07/15, no horário das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, no seguinte endereço: Universidade de Brasília, Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF), Faculdade de Ciência da Informação, Edifício da Biblioteca Central (BCE), Entrada Leste, Mezanino, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília (DF), CEP: 70910-900.

**3.2** As inscrições poderão também ser efetuadas por via postal. Nesse caso, deve ser utilizado o serviço de entrega rápida, apresentando data da postagem não posterior ao último dia de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.

**3.2.1** O candidato que efetuar inscrição via postal deverá informar os dados da postagem, incluindo o código de localização do objeto, à secretaria do Programa, exclusivamente pelo email [pgcinf@unb.br](mailto:pgcinf@unb.br).

**3.3** Poderão inscrever-se candidatos residentes no Brasil ou no exterior. Os candidatos com residência permanente no exterior têm número de vagas específico, constante do item 2.2 deste edital, e serão selecionados de acordo com processo específico, conforme os itens 4.3 e 5.4 deste edital.

**3.4** Poderão inscrever-se candidatos em fase de conclusão de curso de graduação, para os candidatos ao Curso de Mestrado e em fase de conclusão de curso de Mestrado, para os candidatos ao Doutorado, desde que possam concluir seu curso de graduação ou mestrado até o primeiro dia do período letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.8 a 3.10 deste edital.

**3.5** No ato da inscrição deverão ser entregues os seguintes documentos, **impressos**, e, no momento da inscrição, deverão ser apresentados os originais dos documentos para conferência e, **por via postal, as cópias deverão ser autenticadas:**

**3.5.1** Formulário de inscrição preenchido, conforme modelo disponível no endereço <http://www.ppgcinf.fci.unb.br>, ou na secretaria do Programa (Anexo 3).

**3.5.2** Projeto de pesquisa de mestrado ou de doutorado, conforme estabelecido no item 4, em 3 (três) vias.



**3.5.3** Cópia do Diploma de Graduação para Mestrado Acadêmico e Diploma de Mestrado para o Doutorado, ou declaração de provável formando no segundo período letivo de 2015.

**3.5.4** Histórico Escolar de Graduação para candidatos ao Mestrado e Histórico Escolar do Mestrado para candidatos ao Doutorado.

**3.5.5** Currículo Lattes, em **versão impressa** (disponível para preenchimento no endereço <http://lattes.cnpq.br>), atualizado há menos de 90 (noventa) dias da data de inscrição.

**3.5.6** Cópia do Documento de Identidade.

**3.5.7** Cópia do CPF, para os candidatos residentes no Brasil.

**3.5.8** Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última votação, ou Certidão de Quitação emitida no site do TSE, para os candidatos residentes no Brasil.

**3.5.9** Certificado de Reservista, quando aplicável.

**3.5.10** Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais). O pagamento das taxas de inscrições será feito por meio de Guia de Recolhimento da União. Para emissão do boleto bancário o candidato deverá acessar o endereço eletrônico [https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru\\_simples.asp](https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp) e gerar a GRU. Preencher o Código da Unidade Credora FUB (UG 154040), o Código de Gestão da Fundação Universidade de Brasília (15257) Código de Recolhimento (289000) o qual se refere ao pagamento de taxa de Inscrição em vestibular e código de referência da unidade (4285). Após o preenchimento dos dados, o candidato deve clicar em avançar para visualização do próximo formulário. Os candidatos residentes permanentes no exterior estão isentos da taxa de inscrição, em função da impossibilidade de realização de depósito identificado na Conta Única do Tesouro.

**3.5.11** Somente para os candidatos residentes permanentes no exterior, comprovante oficial de residência permanente no exterior.

**3.5.12** Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas os candidatos que apresentarem a documentação completa exigida, dentro dos prazos e formas previstos no presente Edital. Após o término do prazo de inscrição não será aceita a entrega de nenhum documento com a finalidade de complementar, modificar ou substituir qualquer comprovante, formulário ou informação presente no material já entregue.



**3.6** A documentação dos candidatos com residência permanente no exterior poderá ser aceita nos seguintes idiomas: português, inglês ou espanhol. Documentos em outros idiomas deverão apresentar cópia traduzida para o português.

**3.7** Os candidatos residentes permanentes no exterior que sejam cidadãos brasileiros obrigam-se a apresentar todos os documentos exigidos aos candidatos residentes no Brasil.

**3.8** A admissão dos candidatos selecionados no curso se concretizará após a confirmação, por escrito, de ingresso no curso pelo candidato selecionado e pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA). No ato do registro, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: cópias autenticadas de diploma do curso superior; histórico escolar do curso superior; carteira de identidade; CPF; título de eleitor com último comprovante de votação; certificado de reservista (candidatos do sexo masculino); carteira de identidade de estrangeiro, somente para os estrangeiros.

**3.9** Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.

**3.10** Candidatos inscritos no processo seletivo para o Curso de Mestrado em fase de conclusão da Graduação, e inscritos para o Curso de Doutorado em fase de conclusão do Curso de Mestrado, caso selecionados, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso no ato de registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

#### **4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO**

**4.1** As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 7 deste edital.

**4.2** O processo de seleção, para os candidatos residentes no Brasil, será composto pelas seguintes etapas:

**4.2.1 Prova Escrita de Ciência da Informação** a prova terá duração de três horas e será realizada na sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. A prova escrita deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, com caneta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a realização da redação. Não será permitido o uso de quaisquer materiais trazidos pelo aluno, exceto lápis, lapiseira, grafite, caneta, borracha, apontador.



**4.2.2 Avaliação do projeto de pesquisa de mestrado e projeto de pesquisa de doutorado:** Conforme o nível do curso pretendido, todos os candidatos deverão apresentar projeto de pesquisa que atenda integralmente aos tópicos constantes do roteiro. O não atendimento a qualquer um dos tópicos acarretará a desclassificação do candidato. Os projetos de pesquisa deverão ser apresentados em folhas tamanho A4, com margens de 2,0 cm, fonte Arial tamanho 12, com espaçamento 1,5 para o texto; e fonte Arial tamanho 10, com espaçamento simples, para citações e notas de rodapé. Gráficos, tabelas e referências devem seguir as normas da ABNT. Os projetos dos candidatos deverão ser precedidos de uma folha de identificação com as seguintes informações: nome do candidato, título; nível do curso pretendido (mestrado ou doutorado); linha de pesquisa pretendida, título e número do projeto de pesquisa do docente ao qual está se candidatando (**não é permitida a inscrição do mesmo candidato em mais de uma linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente**). Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

**4.2.2.1 Projeto de Mestrado:** O projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O projeto deverá ter no mínimo 5 (cinco) e no máximo 10 (dez) páginas no total. O projeto deve revelar o interesse do candidato por um tema específico relevante, explicitamente relacionado à área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente (Anexo 1) e deve ser composto dos seguintes itens: Título, Introdução (contextualização, problema de pesquisa, Objetivos, Justificativa), Indicações preliminares de Revisão da Literatura, Indicações Preliminares da Metodologia, Cronograma e Referências Bibliográficas. Não devem ter anexos ou apêndices.

**4.2.2.2 Projeto de Doutorado:** O projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O projeto deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) páginas no total. O projeto de Tese deve revelar o interesse do candidato por um tema específico relevante e com originalidade, explicitamente relacionado à área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente (Anexo 1); e deve ser composto dos seguintes itens: Título, Introdução (Contextualização, Problema de pesquisa, Objetivos, Justificativa) Indicações preliminares de Revisão da Literatura, Metodologia,



Cronograma e Referências Bibliográficas. Não devem ter anexos ou apêndices.

**4.2.3 Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira:** Será realizada prova de inglês para o mestrado e para o doutorado; de francês ou espanhol somente para os candidatos ao Curso de Doutorado. A prova terá duração de uma hora e trinta minutos para os candidatos ao mestrado (prova de inglês) e de três horas para os candidatos ao doutorado (inglês e francês ou espanhol) e será realizada no edifício da sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. A prova será escrita e consistirá na tradução de um texto da área da Ciência da Informação, visando avaliar a capacidade de compreensão do candidato, por meio da elaboração de um texto, em língua portuguesa, fiel às ideias do texto original. Não será permitido o uso de quaisquer materiais trazidos pelo aluno, exceto lápis, lapiseira, grafite, caneta, borracha, apontador e dicionário publicado em meio físico. Todos os demais materiais deverão ficar fora do alcance do candidato, em bolsa ou pasta fechada. Não será permitido o uso de aparelhos celulares durante a realização da prova. Não será permitido o compartilhamento de dicionários entre candidatos durante a realização da prova. Não serão recebidas provas escritas a lápis. Os rascunhos serão recolhidos juntamente com as provas.

**4.2.4 Prova Oral:** A arguição oral do candidato pela Comissão de Seleção versará sobre a proposta de pesquisa apresentada nos projetos de pesquisa dos candidatos. Com duração máxima de 20 minutos, a arguição será gravada por meio digital e realizada no edifício da sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. Será divulgada lista com locais, horários e respectivos candidatos para o agendamento da arguição, de acordo com o cronograma divulgado. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

**4.3** O processo de seleção, para os CANDIDATOS RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR, será composto pelas seguintes etapas eliminatórias e classificatórias.

**4.3.1 Prova de Avaliação de Currículo:** essa etapa destina-se a analisar a afinidade de cada candidato com a Ciência da Informação. Os candidatos deverão usar a Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) para apresentação do currículo e anexar a documentação comprobatória que julgue relacionada à Ciência da Informação. A pontuação está no Anexo 5.

**4.3.2 Avaliação de Projeto (mestrado e doutorado):** os candidatos deverão apresentar Projeto de Pesquisa que atenda integralmente ao que consta no item 4.2.2.



**4.4** Cada candidato concorrerá em apenas uma linha de pesquisa e a um dos projetos de pesquisa docente vinculados à linha, indicado por ele próprio na ficha de inscrição.

4.5 Candidatos com residência permanente no exterior só poderão concorrer à(s) vaga(s) em projetos de pesquisa docente com disponibilidade para esta categoria.

## **5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO**

**5.1** Cada etapa de avaliação será julgada por 3 (três) membros da Comissão de Seleção, representando as linhas de pesquisa do PPGCINF. A avaliação das provas escrita e de compreensão de texto em língua estrangeira será feita sem que a banca possa identificar o candidato, mediante registro das provas por meio de códigos, de acesso confidencial, restrito e exclusivo da secretaria.

**5.2** A cada uma das provas será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

**5.3** Avaliação dos candidatos residentes no país:

**5.3.1 Prova Escrita de Ciência da Informação:** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) pontos para aprovação. A prova escrita avaliará a capacidade de argumentação do candidato, sobre tema da Ciência da Informação retirado da Bibliografia indicada no Anexo 6. Serão avaliados aspectos relativos à: a) adequação às normas cultas da língua portuguesa; b) fluência; c) adequação do texto aos padrões de redação científica; d) relação com autores indicados na Bibliografia Básica (Anexo 6). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 7 deste Edital.

**5.3.2 Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira:** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) pontos para aprovação. A prova avaliará a capacidade de compreensão do candidato de um texto da área da Ciência da Informação em língua inglesa (mestrado e doutorado) ou espanhol ou francês (doutorado), por meio da elaboração de um texto, em língua portuguesa, que seja fiel às ideias do texto original. Candidatos ao doutorado deverão obter a nota mínima 7,0 (sete) em cada uma das duas provas de compreensão de texto em língua estrangeira. O detalhamento e a pontuação referentes a estes itens estão no Anexo 8 deste Edital.

**5.3.3 Avaliação do Projeto de Pesquisa:** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) pontos para aprovação.

**5.3.3.1 Avaliação de projeto de mestrado:** será feita quanto aos seguintes aspectos: relevância do tema para a Ciência da Informação; exequibilidade do projeto proposto; indicações preliminares da metodologia e desenho de



pesquisa; atualização bibliográfica; adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 9 deste Edital.

**5.3.3.2 Avaliação de projeto de doutorado:** será feita quanto aos seguintes aspectos: originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação; exequibilidade do projeto proposto; metodologia e desenho de pesquisa; atualização bibliográfica; adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 10 deste Edital.

**5.3.4 Prova Oral (mestrado e doutorado):** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. A Prova Oral consistirá na arguição do candidato pela Comissão de Seleção quanto ao projeto de pesquisa a ser desenvolvida no mestrado ou doutorado. Ambos devem revelar a exequibilidade da proposta e relevância em relação à área de concentração e linha de pesquisa do Programa bem como ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato; capacidade de organizar e expor ideias e de sustentar seus argumentos com clareza e objetividade; capacidade de defesa da metodologia e desenho da pesquisa; relações entre aspectos específicos da sua produção intelectual, experiência acadêmica e profissional declarada no CV Lattes, sua proposta de pesquisa. A pontuação atribuída a esta etapa encontra-se no Anexo 4.

#### **5.4 Avaliação dos candidatos com residência permanente no exterior:**

**5.4.1 Prova de Avaliação de Currículo:** etapa eliminatória para candidatos residentes permanentes no exterior, com nota mínima de 7,0 (sete) pontos para aprovação. Serão avaliados aspectos quanto à afinidade do candidato com a Ciência da Informação e sua produção científica, a partir dos elementos indicados em 4.3.1, expressos em pontos máximos. A pontuação atribuída a esta etapa encontra-se no Anexo 5.

**5.4.2 Avaliação de Projeto de Pesquisa (mestrado e doutorado):** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) pontos, para aprovação.

**5.4.2.1 Avaliação de projeto de mestrado:** será feita quanto aos seguintes aspectos: relevância do tema para a Ciência da Informação; exequibilidade do projeto proposto; indicações preliminares da metodologia e desenho de pesquisa; atualização bibliográfica; adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente com vaga para candidatos com residência permanente



no exterior, indicados pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 9 deste Edital.

**5.4.2.2 Avaliação de projeto de doutorado:** será feita quanto aos seguintes aspectos: originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação; exequibilidade do projeto proposto; metodologia e desenho de pesquisa; atualização bibliográfica; adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 10 deste Edital.

## 6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

**6.1** A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas em todas as etapas.

**6.1.1** Para candidatos residentes no Brasil: Prova Escrita em Ciência da Informação, Projeto de Mestrado ou Projeto de Doutorado, Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira (inglês para mestrado e doutorado; francês ou espanhol para doutorado) e Prova oral. Para candidatos ao doutorado, a nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira será a média aritmética das notas da prova de inglês e francês ou espanhol.

**6.1.2** Para candidatos com residência permanente no exterior: Prova de Avaliação de Currículo e Avaliação de Projeto de Pesquisa de Mestrado e Projeto de Pesquisa de Doutorado.

**6.2** Serão considerados aprovados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota final 7,0 (sete).

**6.3** A classificação dos candidatos aprovados será informada por projeto de pesquisa docente, indicado na ficha de inscrição, em ordem decrescente das notas finais dos candidatos.

**6.3.1** A classificação dos candidatos residentes permanentes no exterior será informada por projeto de pesquisa docente, indicado na ficha de inscrição, em ordem decrescente das notas finais dos candidatos.

**6.4** Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas em cada um dos projetos de pesquisa docente, tanto no caso dos candidatos residentes no Brasil como dos residentes permanentes no exterior.

**6.5** Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação.



**6.6** Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem: maior nota da Avaliação de Projeto de Mestrado ou Projeto de Doutorado ; maior nota da Prova Escrita de Ciência da Informação, maior nota da Prova Oral e maior nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira. Para candidatos ao doutorado, a maior nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira será a maior média aritmética das notas da prova de inglês e francês ou espanhol. Em caso de persistência de empate terá prioridade o candidato mais idoso.

## 7. DO CRONOGRAMA E DA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

**7.1** As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos resultados, constam da tabela abaixo:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
25/05/15 a 08/07/15 (dias úteis)	Período de Inscrições	09h00 às 12h00 14h00 às 18h00
13/07/15 (data provável)	Divulgação da homologação das inscrições	18h00
10/08/15	Prova Escrita de Ciência da Informação	09h00 às 12h00
02/09/15 (data provável)	Divulgação do resultado da Prova Escrita Divulgação do resultado da prova de avaliação de currículo de candidatos residentes permanentes no exterior	18h00
08/09/15	Avaliação de projetos de pesquisa	-
18/09/15 (data provável)	Divulgação do resultado da Avaliação de projetos de pesquisa Divulgação do resultado da Avaliação de projetos de pesquisa de candidatos residentes permanentes no exterior.	18h00
23/09/15	Prova de compreensão de texto em língua estrangeira	09h00 às 12h00
02/10/15 (data provável)	Divulgação do resultado da Prova de compreensão de texto em língua estrangeira	18h00
07/10/15 (data provável)	Divulgação dos locais e horários para a Prova Oral	18h00
13/10/15 à 16/10/15	Prova oral	09h00 às 12h00 14h30 às 18h00
21/10/15 (data provável)	Divulgação do resultado Prova Oral	18h00
04/11/15 (data provável)	Divulgação dos resultados dos candidatos residentes no Brasil e dos candidatos residentes permanentes no exterior.	18h00
09/11/15 (data provável)	Divulgação dos resultados finais para candidatos residentes no Brasil e dos candidatos residentes permanentes no exterior.	18h00
10/11/15 à 23/11/15 (dias úteis)	Recursos ao Colegiado do PPGCINF e ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP), obedecendo ao que determina o item 8.2	09h00 às 12h00 14h00 às 18h00



27/11/15	Confirmação, por escrito, de ingresso no curso pelo (a) candidato (a) selecionado (a).	09h00 às 12h00 14h00 às 18h00
----------	--	----------------------------------

**7.2** A divulgação dos resultados de todas as etapas do processo de seleção será feita no quadro de avisos da Secretaria do PPGCINF, no local indicado no item 3.1.

## 8. DOS RECURSOS

**8.1** Requerimentos de **reconsideração** e de **recursos (estes últimos somente por vício de forma)** serão acolhidos se interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão obrigatoriamente ser apresentados em 2 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível na página eletrônica <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/croforedi.html> e na Secretaria do Programa.

**8.2** Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.

**8.3** Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa devem ser apresentados pelo candidato, ou por seu representante legal, no endereço indicado no item 3.1. deste edital.

**8.4** Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo candidato, ou por seu representante legal, no Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, prédio da Reitoria da UnB, sala B2-39, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília, DF.

## 9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**9.1** Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo o (a) candidato (a) que:

**9.1.1** Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

**9.1.2** Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

**9.1.3** Não confirmar a sua participação no Programa na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado.



- 9.1.4** Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.
- 9.2** A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 3 (três) meses após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio, ou recolher pessoalmente sua documentação.
- 9.3** Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação de acordo com o regulamento do Programa e a Resolução CEPE 091/2004, conforme as suas respectivas competências.
- 9.4** A critério da Comissão de Seleção poderá haver remanejamento de vagas, desde que respeitada a ordem de classificação dos candidatos aprovados.
- 9.5** Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na Secretaria do Programa, no endereço citado no item 3.1.
- 9.6** Os (as) candidatos (as) deverão comparecer às etapas da seleção, com 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para início, munidos de documento oficial de identidade que tenha fotografia e caneta esferográfica.
- 9.7** Ao inscrever-se no processo seletivo, o (a) candidato (a) reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no regulamento do Programa de PósGraduação ao qual se inscreve.

Brasília, 11 de maio de 2015.

**Profª Drª Georgete Medleg Rodrigues**

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF)  
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)  
Universidade de Brasília (UnB)



## Anexo 1

### EMENTAS DOS PROJETOS DE PESQUISA DOCENTES

#### 1. Comunicação e mediação na interação entre o usuário e a informação

**Professora: Ivette Kafure**

A finalidade última desse projeto, de natureza interdisciplinar, é identificar, avaliar e compreender aspectos emocionais e cognitivos na comunicação, interação e mediação da informação entre o usuário e/ou a instituição e a tarefa num contexto determinado. É um projeto que atua principalmente nos seguintes temas: estudo de usuários, ergonomia cognitiva, fator emocional, usabilidade e acessibilidade da informação, experiência do usuário, tecnologia assistiva e educacional.

#### 2. Gestão e comunicação da informação e do conhecimento em diferentes contextos

**Professor: Fernando César Lima Leite**

O projeto tem a intenção de investigar fenômenos relacionados com a gestão da informação, gestão do conhecimento e comunicação da informação em diferentes contextos e ambientes, como, por exemplo, administração pública, indústria, empresas, comunidades ou grupos sociais específicos. Entre os tópicos de interesse estão os fluxos e gestão da informação em ambientes digitais, gestão do conhecimento (processos de criação, compartilhamento e uso do conhecimento), comunicação organizacional, bibliotecas digitais, estudos da informação e comunicação em questões de raça, gênero e diversidade LGBT.

#### 3. Acesso aberto: gestão e comunicação de dados, informação e conhecimento científico

**Professor: Fernando César Lima Leite**

A pesquisa investiga questões relacionadas com as dimensões gerencial, tecnológica, legal, sociocultural e política da gestão e comunicação de dados, informação e conhecimento científico, especialmente na perspectiva do acesso aberto. Entre os temas de interesse desse projeto estão: gestão de dados de pesquisa, gestão da informação científica em ambiente digital, gestão do conhecimento científico, periódicos científicos eletrônicos de acesso aberto, repositórios institucionais de acesso aberto, bibliotecas digitais no ambiente acadêmico, comunicação científica (comunidades, processos, hábitos e comportamento, diferenças disciplinares, métricas e avaliação) e outros tópicos relacionados.

#### 4. Educação, aprendizagem informacional e inclusão social na perspectiva da ciência, tecnologia e inovação.

**Professor: Emir José Suaiden**

A pesquisa tem por objetivo identificar e analisar as ações do Programa de Inclusão Informacional, os seus resultados, impactos e contribuições ao desenvolvimento científico e tecnológico por meio da aprendizagem informacional no processo educacional dos projetos realizados. Entre os temas de interesse estão as atividades de aprendizagem informacional e suas relações com as tecnologias de informação.

#### 5. Competência em informação e os espaços de memória: Biblioteca, Arquivos e Museus. Teoria e prática para a capacitação de usuários e multiplicadores no contexto da Comunicação Extensiva e AV3

**Professora: Elmira Luzia Melo Simeão**

O projeto investiga a teoria e prática para a capacitação de usuários e multiplicadores no contexto da Comunicação Extensiva e da Animaverbivocovisualidade (AV3). Busca ampliar o modelo de



treinamento para a prática de pesquisa e uso de materiais disponibilizados nas bibliotecas e centros de documentação. Analisa programas de formação e pesquisas sobre "Information Literacy" avaliando o uso da documentação e a orientação sobre normalização e comunicação com o uso da tecnologia. Tem como objetivo congrega pesquisas de mestrado e doutorado no campo da competência informacional contribuindo para o desenvolvimento de metodologia mais ampla que ajude na formação com inovação no contexto educacional e de informação.

#### **6. A comunidade científica brasileira das áreas de informação**

**Professor: Jayme Leiro Vilan Filho**

Estudos relacionados com a produção, colaboração, citação e fluxos de informação científica da comunidade brasileira das áreas de informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) e suas relações com áreas afins. Utiliza métodos quantitativos, especialmente técnicas relacionadas com bibliometria e cientometria, para produzir indicadores relacionados com produção e colaboração científica, análises de citação, rankings de periódicos, identificação e perfil da elite científica, relações interdisciplinares, visibilidade em bases de dados nacionais e internacionais, entre outros temas relacionados com características da comunicação científica da comunidade brasileira das áreas de informação.

#### **7. Inteligência Cooperativa em Redes Sociais Complexas**

**Professor: Jorge Henrique Cabral Fernandes**

O grupo investiga de que forma a cooperação e competição entre agentes humanos, organizacionais ou computacionais, mediada por sistemas de informação e redes de comunicação, possibilitam a emergência de entidades inteligentes de ordem superior, capazes de sobreviver em um ambiente competitivo, e recursivamente gerando formas de cooperação em maior escala. Os campos de investigação são a segurança e controle de processos e fluxos de informação em organizações geograficamente dispersas; a mobilização, democratização e capacitação para a defesa contra ataques cibernéticos a infraestruturas críticas nacionais; a produção do conhecimento científico e tecnológico; a difusão de inovações; a educação e treinamento em ambientes virtuais de aprendizagem; a saúde pública e a defesa civil em níveis globais, regionais, nacionais e locais; a sustentabilidade e gestão ambiental com base em ecologias industriais; a democratização da tecnologia e as tecnologias sociais.

#### **8. Aprendizagem e letramento informacional**

**Professora: Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque**

A pesquisa tem por objetivo estudar o letramento informacional como processo de aprendizagem fundamental para aquisição autônoma e crítica do conhecimento. São tópicos de interesse: a formação de professores e bibliotecários; questões de ensino-aprendizagem, psicopedagógicas, curriculares, impactos no desempenho acadêmico, desenvolvimento de materiais de ensino e objetos de aprendizagem; a relação do LI com o ensino a distância; dificuldades de aprendizagem e avaliação no processo de LI; o gerenciamento e monitoração do processo de LI; tomada de decisão.

#### **9. Oceanos: capítulos estratégicos na História das ciências geológicas (1870-1950)**

**Professora: Maria Margaret Lopes**

A pesquisa articula os interesses sobre os processos históricos geradores e conservadores de diferentes tipos de informações e coleções em arquivos, bibliotecas e museus. Dada sua abrangência e escopo do projeto em História das Ciências e História dos Museus brasileiros e latino-americanos, a pesquisa incorpora interessados em estudos históricos e atuais sobre Museus e acervos científicos em bibliotecas e arquivos.



**10. O protagonismo dos arquivos e da Arquivologia na contemporaneidade: memória, esquecimento, verdade e prova documental.**

**Professora: Georgete Medleg Rodrigues**

O projeto tem como objetivo geral construir uma base empírica e um horizonte interpretativo para o entendimento do protagonismo dos arquivos e da Arquivologia na contemporaneidade. Espera-se que a o conjunto de pesquisas desenvolvidas em torno desse projeto nos permita, ao final, ter uma literatura internacional sistematizada sobre o protagonismo dos arquivos; identificar um marco temporal para o reconhecimento do papel aos arquivos, com ênfase na experiência brasileira; mapeamento das instituições que são investidas como repositórios dos estoques informacionais como estoques de memória; compreensão da noção de prova estendida não apenas ao documento, mas ao próprio arquivo; análise aprofundada do papel da Comissão Nacional da Verdade.

**11. A lei de acesso à informação no Brasil: gênese, recepção, implementação e impactos sociais e para a profissão de arquivista.**

**Professora: Georgete Medleg Rodrigues**

A Lei nº 12.527, promulgada em 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), resultou de várias iniciativas de organizações da sociedade civil, instituições arquivísticas e a imprensa, bem como refletiu uma tendência internacional no sentido de aprofundar a transparência das ações governamentais. Considerando a abrangência da lei e as exigências que ela imprime às instituições públicas, ou que recebem recursos públicos, torna-se necessário compreender a sua gênese e seus impactos na administração pública, nas instituições arquivísticas e outras que integram o Estado (por exemplo, as universidades) e para a formação e exercício da profissão do arquivista. Espera-se que o conjunto de pesquisas desenvolvidas em torno desse projeto permita, ao final, estabelecer a gênese da lei e suas relações com outras leis internacionais; compreender sua recepção no Brasil; os desafios para sua implementação, os impactos sociais e repercussão para a profissão de arquivista.

**12. A organização da informação arquivística na Administração Pública Brasileira**

**Professor: Renato Tarciso Barbosa de Sousa**

O objetivo principal da pesquisa é conhecer como os arquivos dos órgãos da Administração Pública Brasileira e dos Poderes Legislativo e Judiciário organizam os seus documentos de arquivo e se essa organização permite um pleno acesso às informações. A pesquisa proporcionará informações importantes sobre os arquivos do Poder Público, as possibilidades de acesso às informações acumuladas pelos órgãos do Poder Público, os referenciais teóricos utilizados na elaboração dos instrumentos de classificação. O projeto tem interesse em desenvolver pesquisas relacionadas com a Teoria da Classificação, Teoria do Conceito, da Organização e Representação do Conhecimento, da Administração, da Sociologia, da Ciência da Informação e da Diplomática Contemporânea.

**13. Os arquivos na formação da memória social: estudos sobre a avaliação de documentos digitais.**

**Professora: Eliane Braga de Oliveira**

Na Ciência da Informação, memória e informação aparecem relacionadas especialmente às informações registradas (documentos), nos mais variados suportes, consideradas elementos de relevância para a memória social, nos níveis local, regional ou nacional. Este projeto pretende contribuir com as reflexões sobre memória e esquecimento, sobre critérios de avaliação de documentos de arquivo, com vistas à sua preservação, considerando o cenário desenhado pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como as recomendações técnicas e normativas que vêm sendo formuladas nesse contexto.



#### **14. Representação e Organização da informação de dados científicos abertos**

**Professora: Fernanda Passini Moreno**

A criação de infraestrutura e manutenção de repositórios de dados científicos abertos está em curso em diversos países e apresenta-se como um desafio tanto em termos de representação quanto de gestão destes sistemas. Este projeto pretende viabilizar estudos de intersecção entre as bases teóricas e práticas das áreas de Comunicação Científica e de Representação e Organização da Informação, relacionados às temáticas de dados científicos abertos. Espera-se desenvolver pesquisas, por meio de estudos de caso, estudos comparativos entre outros, que versem sobre padrões de representação da informação utilizados na descrição de dados científicos abertos; aspectos de representação e organização de repositórios; políticas de gestão e reuso de metadados.

#### **15. Organização de entidades bibliográficas: análise de produções musicais e cinematográficas em catálogos**

**Professora: Fernanda Passini Moreno**

As entidades bibliográficas são entendidas como “coisa” ou um “objeto” no mundo real que podem ser identificadas de forma unívoca em relação a todos os outros objetos. As obras, as edições, os autores, entre outros, constituem as entidades que povoam o universo bibliográfico. Admitidos dentro de uma linguagem de descrição bibliográfica, são os constructos fundamentais da teoria bibliográfica proposta por Svenonius (2000). O projeto pretende viabilizar estudos relacionados às entidades bibliográficas, tais como aquelas presentes na Teoria Bibliográfica de Svenonius e nos modelos conceituais Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) e Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade (FRAD) e investigar os atributos (características), as relações (conexões entre entidades) e as representações destas entidades (descrições, formatos e metadados) no tocante às produções cinematográficas e musicais, naturalmente contidas em catálogos, bibliotecas digitais e repositórios ou sites especializados.

#### **16. A memória na Ciência da Informação**

**Professora: Eliane Braga de Oliveira**

A pesquisa tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre a apropriação do conceito de memória na Ciência da Informação (CI). Inclui pesquisas bibliográficas e estudos epistemológicos e aplicados que se relacionem ao conhecimento sobre memória na CI. Também contempla pesquisas que abordam as práticas profissionais do cientista da informação, seja ele, arquivista, bibliotecário ou museólogo, nos espaços de memória em que atuam, sejam arquivos, bibliotecas, museus ou centros de memória.

#### **17. Acesso Aberto aos Dados de Pesquisas Científicas**

**Professora: Lillian Alvares**

O projeto pretende investigar e desenvolver estratégias para implantação de um sistema nacional de compartilhamento de dados científicos e o seguimento do programa brasileiro de acesso aberto e realizar estudos sobre o tratamento e preservação de dados de pesquisa para o compartilhamento em acesso aberto. Mais especificamente, tem como objetivos identificar e analisar a literatura científica sobre o armazenamento, preservação e compartilhamento de dados de pesquisa; identificar padrões de acesso aberto para o compartilhamento de dados de pesquisa; prospectar iniciativas de sistemas de informação existentes para a disponibilização de dados de pesquisa; desenvolver estratégias para implantação de sistemas de informação para o tratamento e disponibilização de dados de pesquisa; e desenvolver estratégias para a divulgação dos dados de pesquisa em sistemas de informação.



**18. Patrimônio Cultural e Memória Institucional (1937 – 2003)**

**Professora: Ana Lúcia de Abreu Gomes**

A pesquisa visa identificar os momentos da trajetória da relação entre museus e patrimônio cultural no Brasil. Como instituições anteriores à institucionalização do Serviço do Patrimônio Artístico Cultural no país, interessa-nos identificar as relações estabelecidas entre essas instituições assim como dar a conhecer os discursos formulados no interior daquele Serviço acerca do papel dos museus para a cultura brasileira. Dessa maneira, a partir da análise da documentação existente, refletir acerca dos caminhos da memória institucional tanto dos museus quanto do próprio Serviço do Patrimônio. Igualmente, interessa-nos investigar os processos de tombamento e registro ocorridos a nível local e nacional, acompanhando seus aspectos normativos e sua aplicação.

**19. A sustentabilidade da biblioteca digital no Brasil**

**Professor: Murilo Bastos da Cunha**

A pesquisa tem por objetivo identificar se nos projetos das bibliotecas digitais brasileiras estão sendo observados os aspectos econômicos, políticos e tecnológicos que podem dar sustentabilidade a essas iniciativas. A pesquisa procurará levantar dados que possam clarificar a importância da sustentabilidade da informação ao longo do ciclo de vida do objeto digital, desde o desenvolvimento de coleções até a utilização por parte do usuário.

**20. REDE FOTOARQ Ambiente científico virtual sobre documentos fotográficos de arquivo.**

**Professor: André Porto Ancona Lopez**

A participação no projeto está aberta aos que desejem trabalhar colaborativamente na produção científica no tema sobre documentos fotográficos em arquivos, tendo como cenário mais amplo os documentos imagéticos. Fazem parte do escopo a discussão da própria formação de diferentes modalidades de acervo, e das diferentes origens, compreensões e usos do documento fotográfico e situar o fenômeno acervo fotográfico, sob a ótica da organização e acesso a tal material como registro de atividades administrativas e como fonte de pesquisa. Essa perspectiva orgânica do documento fotográfico norteará as demais atividades executadas no projeto, relacionadas, sobretudo, à organização documental e à gestão da informação com vistas à descrição e ao acesso para utilização como prova administrativa e/ou como insumo para gestão e/ou como fonte de pesquisa e de conhecimento.

**21. Informação, tecnologias e documentos**

**Professora: Cynthia Roncaglio**

Estudo das relações entre ciência, tecnologia, informação e documentos. A conformação do pensamento e da inteligência sob o impacto das tecnologias digitais. A reconfiguração da Arquivologia e áreas afins na era digital. O papel dos gestores da informação na sociedade em rede. A pesquisa tem como objetivos discutir o pensamento na era digital; a noção de tempo e o lugar da tecnologia na vida pessoal e social; examinar as relações entre o ambiente digital e a Arquivologia e áreas afins; identificar as tecnologias e sistemas de informação aplicados aos documentos contemporâneos e debater a gestão e a preservação de documentos digitais e a atuação dos gestores da informação na era digital.

**22. Os significados das funções arquivísticas no âmbito da constituição e desenvolvimento da Arquivologia**

**Professora: Cynthia Roncaglio**

**Professora: Angélica Alves da Cunha Marques**

As funções arquivísticas aparecem na literatura brasileira ou estrangeira, ora como elementos de aplicação prática, ora como elementos teórico-metodológicos da Arquivologia. Este estudo busca



compreender a delimitação terminológica das funções arquivísticas, nas suas convergências e divergências conceituais, presentes desde a constituição da Arquivologia. Os temas de interesse da pesquisa compreendem questionamento das funções arquivísticas e suas relações com princípios e teorias e suas aplicações. O projeto busca também, por meio da bibliografia e produção científica sobre as funções arquivísticas, consideradas em conjunto ou separadamente, compreender os fundamentos que orientam determinadas classificações do que sejam as funções arquivísticas.

**23. Arquitetura, desenvolvimento e uso de repositórios digitais, inclusão e cidadania digital.**

**Professor: Cláudio Gottschalg Duque**

O projeto engloba o estudo do planejamento, desenvolvimento, uso e manutenção de repositórios digitais sob a ótica da Ciência da Informação, da Arquitetura da Informação, desde o hardware até o usuário padrão. Pretende desenvolver proposta de “Repositório Digital Cultural Brasileiro”, com acervo de documentos brasileiros, objetivando validar o modelo e ao mesmo tempo ofertar a usuários reais, pesquisadores/estudiosos, alunos e público em geral, um sistema de informação sobre o Brasil e seu povo, sendo uma “nova” fonte de informação para a população brasileira.

**24. A institucionalização da Arquivística como disciplina científica no Brasil – Fase 2.**

**Professora: Angélica Alves da Cunha Marques**

O objetivo geral dessa fase do projeto é identificar as ações e estratégias de cooperação científica internacional da Arquivologia brasileira, bem como os atores envolvidos. Dentre os objetivos específicos estão investigar as relações entre a Arquivologia brasileira e outros países da AL, da Europa, Estados Unidos e Canadá; investigar as relações científicas entre a Arquivologia brasileira e a francesa, mapeando as influências mútuas nesse campo, os produtos e intercâmbios gerados por ambos os lados. O conjunto das pesquisas no âmbito desse projeto deverá resultar no aprofundamento da compreensão do estatuto epistemológico da Arquivologia no Brasil, o percurso da sua consolidação no campo da pesquisa científica; a compreensão das suas dimensões internacionais, identificando e analisando as estratégias de cooperação internacional, bem como as instituições e atores implicados na configuração e reconfiguração da Arquivologia brasileira nesse processo.

**25. Preservação da Informação em Arquivos, Bibliotecas, Museus e Centros de Documentação e Memória**

**Professora: Miriam Paula Manini**

Abarca estudos e pesquisas relativos: ao uso de e-books em bibliotecas universitárias; à elaboração, à realização e à documentação de exposições museais; à segurança de acervos de Obras Raras; ao processo de gestão de acervos artísticos em instituições financeiras brasileiras; às estratégias de preservação, recuperação e acesso às informações históricas no Poder Judiciário estadual brasileiro; à representação da informação na proposta de um modelo de representação para nortear sistemas de apoio à tomada de decisão por professores na avaliação da aprendizagem na Educação a Distância; à elaboração de sistema de documentação de acervos documentais; à preservação física e intelectual de acervos arquivísticos, bibliográficos e museais – especialmente os itens fotográficos e fílmicos; à representação da informação imagética, em especial; à leitura de imagens figurativas e à análise documentária de fotografias e filmes cinematográficos.

**26. Análise da Informação no âmbito da Ciência da Informação**

**Professora: Dulce Maria Baptista**

Considerando a abrangência semântica da expressão análise da informação, sua utilização em diferentes contextos acadêmicos e profissionais, o projeto de pesquisa tem como objetivo contribuir ao aprofundamento conceitual desse tipo de análise no âmbito da ciência da Informação. Propõe-se, com este projeto, explorar a dimensão conceitual da análise da informação, contribuindo dessa forma à literatura, e buscando-lhe uma especificidade própria.



## Anexo 2

### Distribuição das vagas

As vagas dos CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS serão distribuídas pelos projetos de pesquisa docentes, como segue:

Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE	VAGAS	Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE	VAGAS
<b>1</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>14</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0
<b>2</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>15</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0
<b>3</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0	<b>16</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1
<b>4</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>17</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1
<b>5</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>18</b>	Mestrado: 2 Doutorado: 0
<b>6</b>	Mestrado: 2 Doutorado: 2	<b>19</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0
<b>7</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>20</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1
<b>8</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0	<b>21</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0
<b>9</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>22</b>	Mestrado: 3 Doutorado: 0
<b>10</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>23</b>	Mestrado: 2 Doutorado: 1
<b>11</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0	<b>24</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1
<b>12</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>25</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 2
<b>13</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0	<b>26</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0

As vagas dos candidatos RESIDENTES PERMANENTES no exterior serão distribuídas pelos projetos de pesquisa docente, como segue:

Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE	VAGAS
<b>16</b>	Mestrado: 1
<b>4</b>	Mestrado: 1
<b>17</b>	Doutorado: 1



### Anexo 3

#### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O MESTRADO

NOME:				
DATA DE NASCIMENTO:		NATURALIDADE:		ESTADO CIVIL:
IDENTIDADE:		ÓRGÃO EXPEDIDOR:		CPF:
ENDEREÇO:				
CEP:	CIDADE:			UF:
TELEFONE RESIDENCIAL:			TELEFONE DO TRABALHO:	
EMAIL:			TELEFONE CELULAR:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
TÍTULO OBTIDO	INSTITUIÇÃO	CURSO	INÍCIO	TÉRMINO
NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO (CONFORME ANEXO 1 DO EDITAL):				
LI, COMPREENDI E ESTOU DE ACORDO COM OS TERMOS DO EDITAL DE SELEÇÃO DO PPGCINF 1/2015.				
BRASÍLIA, ____ DE _____ DE 2015.				
ASSINATURA: _____				
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS:				
<input type="checkbox"/> FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (MESTRADO)				
<input checked="" type="checkbox"/> NOME DO CANDIDATO				
<input checked="" type="checkbox"/> TÍTULO DO PROJETO				
<input checked="" type="checkbox"/> NÍVEL DO CURSO PRETENDIDO				
<input checked="" type="checkbox"/> LINHA DE PESQUISA E PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO				
<input type="checkbox"/> PROJETO (MESTRADO - 3 VIAS)				
<input type="checkbox"/> FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PREENCHIDO				
<input type="checkbox"/> HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO				
<input type="checkbox"/> CURRÍCULO LATTES (IMPRESSO)				
<input type="checkbox"/> CÓPIA DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE				
<input type="checkbox"/> CÓPIA DO CPF				
<input type="checkbox"/> CÓPIA DO TÍTULO DE ELEITOR E COMPROVANTES DE VOTAÇÃO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO				
<input type="checkbox"/> CERTIFICADO DE RESERVISTA				
<input type="checkbox"/> COMPROVANTE ORIGINAL DE RECOLHIMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO				
<input type="checkbox"/> COMPROVANTE OFICIAL DE RESIDÊNCIA PERMANENTE NO EXTERIOR (QUANDO NECESSÁRIO)				
<input type="checkbox"/> CÓPIA DO DIPLOMA DE GRADUAÇÃO OU DECLARAÇÃO DE PROVÁVEL FORMANDO				



## FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O DOUTORADO

NOME:

DATA DE NASCIMENTO:

NATURALIDADE:

ESTADO CIVIL:

IDENTIDADE:

ÓRGÃO EXPEDIDOR:

CPF:

ENDEREÇO:

CEP:

CIDADE:

UF:

TELEFONE RESIDENCIAL:

TELEFONE DO TRABALHO:

EMAIL:

TELEFONE CELULAR:

FORMAÇÃO ACADÊMICA

TÍTULO OBTIDO

INSTITUIÇÃO

CURSO

INÍCIO

TÉRMINO

NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO (CONFORME ANEXO 1 DO EDITAL):

ASSINALAR A OPÇÃO DA 2ª PROVA DE COMPREENSÃO DE TEXTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: ( ) Espanhol ( ) Francês

LI, COMPREENDI E ESTOU DE ACORDO COM OS TERMOS DO EDITAL DE SELEÇÃO DO PPGCINF 1/2015.

BRASÍLIA, \_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2015.

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS:

- FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (DOUTORADO)
  - ✓ NOME DO CANDIDATO
  - ✓ TÍTULO DO PROJETO
  - ✓ NÍVEL DO CURSO PRETENDIDO
  - ✓ LINHA DE PESQUISA E PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO
- PROJETO (DOUTORADO - 3 VIAS)
- FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PREENCHIDO
- HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO
- CURRÍCULO LATTES (IMPRESSO)
- CÓPIA DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE
- CÓPIA DO CPF
- CÓPIA DO TÍTULO DE ELEITOR E COMPROVANTES DE VOTAÇÃO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO
- CERTIFICADO DE RESERVISTA
- COMPROVANTE ORIGINAL DE RECOLHIMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- COMPROVANTE OFICIAL DE RESIDÊNCIA PERMANENTE NO EXTERIOR (QUANDO NECESSÁRIO)
- CÓPIA DO DIPLOMA DE GRADUAÇÃO OU DECLARAÇÃO DE PROVÁVEL FORMANDO



## **Anexo 4**

### **Prova oral (mestrado e doutorado)**

- a) Exeqüibilidade da proposta e relevância em relação à área de concentração linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente escolhido pelo candidato: 4 (quatro) pontos;
- b) Capacidade de organizar e expor ideias e de sustentar seus argumentos com clareza e objetividade: 3 (três) pontos; Capacidade de defesa da metodologia e desenho da pesquisa: 2 (dois) pontos;
- c) Relações entre aspectos específicos da sua produção intelectual, experiência acadêmica e profissional declarada no CV Lattes e sua proposta de pesquisa: 1 (um) ponto.



## **Anexo 5**

### **Prova de Avaliação de Currículo**

**(candidatos RESIDENTES PERMANENTES no exterior)**

- a) Afinidade com a Ciência da Informação: a ser analisada por elementos do currículo destacados nas informações anexas ao currículo: 5,0 (cinco) pontos;
- b) Publicações científicas na área da Ciência da Informação: 3,5 (três e meio) pontos;
- c) Demais atividades científicas na área da Ciência da Informação: 0,5 (meio) ponto;
- d) Demais publicações científicas: 1,0 (um) ponto.



## Anexo 6

### Bibliografia Básica

- ARAÚJO, C. A. A. **Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação: o diálogo possível**. Brasília, DF : Briquet de Lemos / Livros / São Paulo : Associação Brasileira de Profissionais da Informação (ABRAINFO), 2014.
- BELKIN, N. J. Information concepts for information science. **Journal of Documentation**, v. 34, n.1, pp.55-85, Mar. 1978.
- BELKIN, N. J.; ROBERTSON, S. E. Information science and the phenomena of information. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 26, p. 197-204.
- BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, 1968.
- BROOKES, B.C. The foundations of information science. Part I. Philosophical aspect. **Journal of Information Science**, n. 2, p. 125-133, 1980.
- BUCKLAND, M. Information as thing. **Journal of the American Society of Information Science**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.
- CAPURRO, R.; Hjørland, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n.1, p. 148-207, abr. 2007.
- FARRADANE, Jason. Knowledge, information, and information science. **Journal of Information Science**, v. 2: n. 1, p. 75 – 80, jan. 1980.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.19, n.2, p.117-122, jul./dez.1990
- KAYE, D. The nature of information. **Library Review**, West Yorkshire, UK, v.44, n.8, p. 37-48, 1995.
- INGWERSEN, P. Information and information science in context. **Libri**, v.42, n. 2, pp. 99-135, 1992.
- LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. 2ª ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- McGARRY, K. **O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MIKSA, F. L. Library and information science: two paradigms. In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Eds.) Conference on conceptions of Library and Information Science: historical, empirical and theoretical perspective, 1991. **Proceedings of the ...** Londres, Taylor Graham, 1992. p. 229-252.
- PINHEIRO, L. V. R. (Org.). **Ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: Rio de Janeiro: IBICT, 1999. 182 p.
- PINHEIRO, L. V. R.; LOUREIRO, J. M. M. Traçados e limites da ciência da informação. **Ciência da Informação**, v.24, n.1, p.42-53, jan./abr. 1995.
- ROBREDO, J. **Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus; SSRR Informações, 2003.



SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n.1, pp. 4-62, jan./jun. 1996.

SARACEVIC, T. Interdisciplinary nature of Information Science. **Ciência da Informação**, v.24, n.1, p.36-41, 1995.

SILVA, A. M; RIBEIRO, F. **Das "ciências" documentais à ciência da informação**: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Edições Afrontamento, 2002. 174p.

ZINS, C. Conceptions of Information Science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**. 58(3):335–350, 2007.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v.29, n.2, 1993.

WERSIG, G., NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The Information Scientist**. v.9, n.4, 1975.



## **Anexo 7**

### **Pontuação da Prova Escrita de Ciência da Informação**

- a) Adequação às normas cultas da língua portuguesa: 2 (dois) pontos;
- b) Fluência (fluência da redação, organização estrutural lógica, articulação do texto, clareza das ideias): 3 (três) pontos;
- c) Adequação do texto aos padrões de redação científica: 3 (três) pontos;
- d) Relação com autores indicados na Bibliografia: 2 (dois) pontos.



## **Anexo 8**

### **Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira**

- a) Adequação às normas cultas da língua portuguesa: 3 (três) pontos;
- b) Fidelidade às ideias do texto original: 4 (quatro) pontos;
- c) Versão correspondente à totalidade do texto em língua estrangeira: 3 (três) pontos.



## **Anexo 9**

### **Pontuação do Projeto (mestrado) de CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS e RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR**

- a) Relevância do tema para a Ciência da Informação: 2 (dois) pontos;
- b) Exequibilidade do projeto proposto: 1 (um ) ponto;
- c) Indicações preliminares da metodologia e desenho de pesquisa: 1 (um ) ponto;
- d) Atualização bibliográfica: 1 (um) ponto;
- e) Adequação ao projeto de pesquisa docentes indicado pelo candidato: 5 (cinco) pontos.



## **Anexo 10**

### **Pontuação do Projeto (doutorado) de CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS e RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR**

- a) Originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação: 2 (dois) pontos;
- b) Exequibilidade do projeto proposto: 1 (um) ponto;
- c) Metodologia e desenho de pesquisa: 1 (um) ponto;
- d) Atualização bibliográfica: 1 (um) ponto;
- e) Adequação ao projeto de pesquisa docentes indicado pelo candidato: 5 (cinco) pontos.